

**CENTRO DE CONVIVÊNCIA DA PESSOA IDOSA:
SUSTENTABILIDADE E REPLICABILIDADE NO CONTEXTO
URBANO DE TAUBATÉ - SP
ODS 11**

Isabella Gigli Ratto (Universidade de Taubaté)
Ediane Nádia. N. P Gomes dos Santos (Universidade de Taubaté)

O envelhecimento populacional é um fenômeno crescente no Brasil e no mundo (OMS, 2015; IBGE, 2023), trazendo novos desafios para a organização das cidades e dos equipamentos públicos que devem acolher de forma digna e inclusiva a população idosa. Diante da aceleração desse processo demográfico, torna-se urgente a criação de espaços voltados à integração social, ao lazer, à cultura e ao bem-estar, de modo a promover o envelhecimento ativo e saudável (OMS, 2005). Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo desenvolver o projeto arquitetônico de um Centro de Convivência para a Pessoa Idosa no município de Taubaté, São Paulo, concebido para ser replicável em outras cidades e orientado pelos princípios da sustentabilidade e da acessibilidade universal (ONU, 2015; ABNT, 2020). O estudo foi conduzido por meio de revisão bibliográfica e documental sobre envelhecimento, políticas públicas, sustentabilidade e arquitetura voltada à terceira idade, análise de diretrizes normativas como o Estatuto do Idoso (BRASIL, 2003) e o Manual de Centros de Convivência (BRASIL, 2010), além da observação de modelos de referência por meio de estudos de caso nacionais e internacionais. Foram também realizadas visitas técnicas em equipamentos já existentes, que possibilitaram compreender melhor as demandas físicas, sociais e ambientais desses espaços. O resultado foi a concepção de um projeto arquitetônico que privilegia a integração social, a autonomia e a valorização da pessoa idosa, com ambientes multifuncionais destinados a atividades físicas, culturais, educativas, psicossociais e terapêuticas. A proposta inclui ainda soluções sustentáveis,

como uso de bambu e madeira de reflorestamento, sistemas de captação de água da chuva, telhado verde e painéis solares fotovoltaicos, que reduzem os impactos ambientais e promovem eficiência energética. As diretrizes de acessibilidade universal foram incorporadas em todo o projeto (ABNT, 2020), assegurando inclusão e segurança. Conclui-se que o Centro de Convivência para a Pessoa Idosa em Taubaté, além de atender a uma demanda local urgente, configura-se como modelo replicável de equipamento público sustentável e inclusivo, capaz de fortalecer os vínculos sociais, estimular a participação ativa da pessoa idosa na comunidade e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, humana e sustentável.

Palavras-chave: centro de convivência; envelhecimento ativo; acessibilidade; inclusão social; sustentabilidade.